

Brasil continua pouco competitivo

economia - Brasil

O Brasil estacionou entre os países com uma das mais baixas taxas de competitividade do mundo. Em um ranking de 43 países, o Brasil está na 39ª posição em 2005, segundo o Índice de Competitividade das Nações (IC) divulgado

pela Federação de Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). No mesmo grupo do Brasil, estão países como Polônia (35ª), México (36ª) e Chile (34ª). Já os Estados Unidos permanecem na liderança da lista de países competitivos.

Desde o início da pesquisa em 97, o Brasil oscilou pouco no ranking. A melhor posição alcançada foi em 98, quando chegou a 38ª posição. O índice medido pela Fiesp tem uma defasagem de dois anos e os dados se referem a 2003. São utilizadas 83 variáveis, entre elas, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), economia doméstica, gastos com investimentos, infra-estrutura, educação.

O estudo mostra que o país apresentou um bom desempenho em exportações e tecnologia.

Segundo o estudo da Fiesp, a melhora na competitividade foi comprometida, sobretudo, pela alta carga tributária e pelos gastos públicos. Segundo a Fiesp, a carga tributária brasileira ficou em 34,90% do PIB em 2003. Enquanto isso, a Argentina registrou uma carga tributária correspondente a 15% do PIB e o Chile teve 22% do PIB. "Pagamos tributos de países desenvolvidos e temos serviços de Terceiro Mundo", afirmou o coordenador da pesquisa, José Ricardo Roriz Coelho.